

“VAMOS TORNAR O COMITÊ REFERÊNCIA NO PAÍS”, DIZ JULIO CESAR, NOVO DIRETOR DO CBH GUANDU



Tiago Nicácio

Glauca Sampaio, Julio Cesar O. Antunes, José Gomes, José Anuniação, Amisterdam Ribeiro e Décio Tubbs compõem nova Diretoria

Leia mais nas páginas 2 e 3. [Clique aqui.](#)



Educação ambiental: Comitê financia ações

Leia mais (p. 4) [Clique aqui.](#)



Crise Hídrica: Novas ações são deliberadas

Leia mais (p. 5) [Clique aqui.](#)

NOVOS MEMBROS DA PLENÁRIA DO COMITÊ GUANDU SÃO EMPOSSADOS



Representantes do segmento Usuários são empossados durante a 1ª Reunião Plenária de 2015

A primeira Plenária do Comitê Guandu no ano, realizada no dia 5 de fevereiro, marcou a posse dos membros que irão participar do biênio 2015/2016. Conforme o novo Regimento Interno, o órgão máximo de deliberação do Comitê terá agora 36 membros.

Constituído como uma instituição tripartite, o Comitê Guandu terá em sua Plenária 14 representantes dos usuários de água, 11 da sociedade civil e outros 11 de órgãos governamentais, todos com seus respectivos suplentes. Em relação ao biênio anterior, o novo pleno terá o ingresso de cinco representantes: Fábrica Carioca de Catalisadores (FCC), Nuclebras Equipamentos Pesados (Nuclep), Centro Universitário Estadual da Zona Oeste (Uezo) e as prefeituras de Rio Claro, Japeri e Itaguaí.

Outra mudança consolidada durante a reunião foi a eleição da nova diretoria colegiada. Inscrita no pleito, a chapa formada por Julio Cesar O. Antunes (diretor geral), Decio Tubbs (diretor executivo), Glauca Freitas Sampaio, José Gomes Barbosa, José Anunciação Gonçalves e Amisterdan Ribeiro Cristo (diretores administrativos) foi aprovada pelos presentes.

“Agradeço pela compreensão e apoio de todos. Espero continuar contribuindo para os projetos do Comitê Guandu e ajudá-lo a se tornar uma referência na área”, disse Julio Cesar O. Antunes.

Resoluções sobre custeio são aprovadas

Ainda com a composição antiga, o pleno do Comitê Guandu aprovou três resoluções relacionadas a custeio. Foram estabelecidas as regras para a realização de eventos promovidos ou apoiados pelo Comitê, para o envio de membros a treinamentos e capacitações externos e para participações em eventos internacionais.

“Sempre tivemos problemas nesse tipo de custeio, como atrasos e faltas em voos pré-agendados. Por isso, é bom que as regras fiquem claras para todos”, afirmou Decio Tubbs.

Os participantes também aprovaram uma quarta resolução, destinada a regulamentar a participação do Comitê Guandu no Projeto de recuperação, ampliação e manutenção das Estações de Tratamento de Esgoto (ETEs) dos bairros da Guarajuba, Jardim Nova Era e Lages, no município de Paracambi. A obra é fruto de um convênio entre o Instituto Estadual de Ambiente (Inea) e a Prefeitura de Paracambi. O Comitê entra no projeto como interveniente, que investirá três mil reais. “O investimento que será feito pelo Comitê Guandu na recuperação das estações promoverá o aumento da rede coletora de esgoto na cidade, melhorando a qualidade de vida dos moradores”, esclareceu Julio Cesar.



Dentre outros, o representante da Sociedade Civil, João Bosco, teve a oportunidade de expor suas ideias durante a Plenária

Comitê define representante no Fórum Mundial da Água

Os participantes da Plenária aprovaram a indicação de Decio Tubbs como representante do Comitê Guandu no Fórum Mundial das Águas, que acontece de 12 a 17 de abril, na Coreia do Sul. Caso o diretor executivo esteja impossibilitado de viajar na ocasião, a nova diretoria terá autonomia para indicar o substituto.

Em Daegu, o projeto “Diagnóstico Ambiental e Dimensionamento de Medidas de Mitigação para Minas D’água”, vencedor do Prêmio ANA 2014, será apresentado para a plateia do maior evento do mundo dedicado à discussão sobre os recursos hídricos.

Pesquisadores lançam Guia de Identificação de Espécies

A Plenária também contou com o lançamento do “Guia de Identificação de Espécies Chave para Restauração Florestal na Interseção entre o Corredor Ecológico Tinguá-Bocaina e Bacia Hidrográfica do Guandu”, desenvolvido em conjunto por sete pesquisadores.

A publicação, organizada por Aurélio Padovezi e Marina Campos, da The Nature Conservancy (TNC), contém os nomes populares e a nomenclatura científica de cada espécie, acompanhados de fotos de várias partes das plantas para facilitar a identificação. Além disso, o leitor conta com o auxílio de um glossário com os principais termos botânicos utilizados para o reconhecimento das espécies em campo.

“Não há lugar melhor que um comitê de bacia para divulgar um livro com essa temática”, declarou Aurélio Padovezi.



COMITÊ GUANDU INVESTE EM PROJETOS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Uma das formas de minimizar o impacto das ações humanas sobre o meio ambiente é promover o conhecimento sobre o lugar em que vivemos. Com esta finalidade, o Comitê Guandu aportará recursos para a execução de dois projetos voltados para a área de educação ambiental.

Um deles é o Projeto de Combate à Poluição e Adaptação à Escassez Hídrica, que será executado pela empresa Ciclos Consultoria Ambiental. A meta é mobilizar os principais atores sociais da região em prol da efetividade das ações na Bacia do Rio Guandu.

“Precisamos envolver a sociedade civil na gestão da Bacia, até para que ela possa reclamar os seus direitos quando necessário”, ressaltou o diretor executivo do Comitê Guandu, Decio Tubbs.

Para viabilizar esse empoderamento político-social, serão realizados encontros com a sociedade civil, usuários de água e municípios inseridos na Região Hidrográfica II, onde os participantes receberão uma formação técnico-institucional sobre as políticas de gestão dos recursos hídricos na Bacia do Guandu. Com esse conhecimento, eles poderão ter uma participação mais ativa na fiscalização e proposição de novas políticas.

Em paralelo, o Comitê também vai promover o Projeto Semeia Guandu. Nesta ação, o enfoque será fomentar uma nova atitude na relação entre o homem e o meio ambiente, reforçando a importância de adotar uma atitude sustentável no uso dos recursos naturais.

O Semeia Guandu será executado pela empresa Fábrica de Projetos. Segundo a consultora Suelen Medeiros, o intuito é gerar um impacto na forma como a comunidade se relaciona com o meio ambiente. “Todas as ações previstas no Semeia Guandu serão pensadas de acordo com as características da população circunscrita na Região Hidrográfica II”, disse.

Os recursos financeiros que serão investidos nos projetos já estão definidos no Plano de Aplicação Plurianual (PAP) do Comitê Guandu, que visa a estabelecer as diretrizes de alocação dos recursos até 2016.

O Projeto de Combate à Poluição e Adaptação à Escassez Hídrica tem um prazo de execução de oito meses e está orçado em aproximadamente R\$ 148 mil, mesmo valor alocado para o Semeia Guandu, com prazo de 18 meses.



Em janeiro, representantes do Comitê e do Semeia Guandu se reuniram para discutir ações do projeto



Preservação do Rio Guandu são os objetivos dos projetos realizados pelo Comitê

GTAOH SE REÚNE PARA DELIBERAR SOBRE AÇÕES HÍDRICAS



Afetado pela crise hídrica, Reservatório de Funil opera abaixo de sua capacidade

O Estado do Rio de Janeiro, que possui o Rio Paraíba do Sul como sua principal fonte para o abastecimento de água, e toda a região Sudeste, está em alerta devido à questão da crise hídrica. Segundo dados do Boletim Diário de Monitoramento da Agência Nacional de Águas (ANA), de 24 de março, o reservatório equivalente da Bacia do Rio Paraíba do Sul está operando com 13,4% de seu volume útil. E os Comitês de Bacia Hidrográfica, como o Comitê Guandu, tem trabalhado no monitoramento dos reservatórios.

Desde abril de 2014, o Grupo de Trabalho Permanente de Acompanhamento da Operação Hidráulica (GTAOH) monitora a situação dos reservatórios da região. O Comitê Guandu participa periodicamente dessas reuniões, sendo a última realizada no dia 20 de março.

Nesses encontros, o grupo discute as medidas necessárias a serem adotadas para mitigar os problemas causados pela escassez hídrica, em especial as resoluções da Agência Nacional de Águas (ANA) que estabelecem reduções temporárias da vazão mínima afluente à barragem de Santa Cecília, em Volta Redonda.

De acordo com Julio Cesar O. Antunes, diretor geral do Comitê Guandu, o atual quadro de escassez hídrica tem impacto na geração de energia elétrica e nos múltiplos usos da água, como consumo humano e uso industrial. O Governo do Rio de Janeiro, por exemplo, já promoveu reuniões com empresas localizadas na foz do Rio Guandu – que recebe água do Paraíba do Sul – solicitando a implantação do reuso da água.

“Algumas decisões importantes estão sendo tomadas pelo Grupo de Trabalho. Na última reunião, por exemplo, o Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) recomendou a revisão das condições de operação estabelecidas em Santa Cecília para a implementação de uma nova redução da vazão limite neste local para 110m³/s, até que se configure um melhor cenário das aflúncias no período chuvoso”, disse.

“As últimas chuvas fizeram com que os reservatórios subissem de nível. Porém, as chuvas que caíram este ano estão aquém dos períodos anteriores. Se for confirmada a baixa expectativa de chuvas na região das represas que abastecem a Bacia do Paraíba do Sul, é provável que sejam implementadas medidas de uso racional da água no Rio de Janeiro”, comentou Julio.

Expediente

O Boletim Digital do Guandu é uma publicação do Comitê das Bacias Hidrográficas dos Rios Guandu, da Guarda e Guandu-Mirim - CBH Guandu BR 465, km 7, Campus da UFRJ - Prefeitura Universitária - Seropédica (RJ) CEP: 23897-000 - Tel: (21) 3787-3729 - www.comiteguandu.org.br / guandu@agevap.org.br



Diretor Geral: Julio Cesar O. Antunes
Diretor Executivo: Decio Tubbs
Acompanhamento e Revisão: Aline Alvarenga e Fátima Rocha
Coordenação Técnica: Associação Pró-Gestão das Águas da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul - AGEVAP - Tel: (24) 3355-8389
www.agevap.org.br - agevap@agevap.org.br
Fotos: Arquivo CBH Guandu

Jornalista responsável: Leonardo Poyart (MTb 24.393)
Projeto Gráfico, Produção Editorial/Gráfica, Fotos, Reportagens, Redação e Revisão: Assessoria de Comunicação do CBH Guandu Montenegro Grupo de Comunicação - Tel: (21) 2215-9463
www.montenegrocc.com.br - redacao@montenegrocc.com.br
comunicacao.guandu@agevap.org.br